



Helminhos intestinais de importância como zoonoses em Canis familiaris da cidade de Concórdia, Santa Catarina

Gustavo Bonetto, Felipe Geraldo Pappen, Débora Olsson, Gustavo Fréu, Fernanda C. Britto, Tailana C. Borba, Ana P. Ferigollo

Instituto Federal Catarinense

Área: Veterinária e afins

E-mail para contato: felipe.pappen@ifc-concordia.edu.br

O crescente número de animais de companhia em áreas urbanas, principalmente cães (*Canis familiaris*), tem demonstrado o estreitamento da relação entre animais e o homem, aumentando sua exposição a zoonoses. Com o objetivo de avaliar a frequência de helmintos intestinais em cães da cidade de Concórdia – SC, 81 amostras de fezes foram coletadas de 27 animais, de ambos os sexos e de diferentes raças e idades, no período de setembro de 2013 a junho de 2014, e processadas por meio das técnicas de Exame Direto (a fresco) e Willis Mollay no Laboratório de Parasitologia Veterinária do Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia. Entre os cães examinados 48,2% (13/27) foram positivos, sendo 76,9% (10/13) apresentando infecções simples, e o restante, 23,1% (03/13), infecções mistas. Quanto a frequência de parasitos, foi observado nas infecções simples: *Ancylostoma* spp., 7,7% (01/10); *Dypilidium* sp., 7,7% (01/10); *Trichuris* sp., 23% (03/10); *Toxocara* sp., 38,46% (05/10); enquanto nas infecções mistas: *Ancylostoma* spp., 100% (03/03); *Toxocara* sp. e *Dypilidium* sp., 66,7% (02/03); *Trichuris* sp., 33,4% (01/03). Ainda sobre os animais positivos, 38,5% (05/13) tinham menos de 2 anos de idade; 46,2% (06/13) tinham entre 2 e 9 anos; e 15,4% (02/13) tinham acima de 10 anos. Os valores obtidos mostram que o parasitismo por *Toxocara* sp. predominou em infecções simples, seguido por *Trichuris* sp., *Dypilidium* sp. e *Ancylostoma* spp. Em contrapartida, nas infecções mistas observou-se predomínio de *Ancylostoma* spp., seguido por *Toxocara* sp., *Trichuris* sp. e *Dypilidium* sp. Foi observado que os animais mais acometidos têm entre 2 e 9 anos de idade. As taxas de infecção descritas apontam a necessidade da implantação de programas de controle parasitários, instruindo os proprietários a adotarem programas de vermifugação regulares sob a orientação do Médico Veterinário, buscando medidas de controle e prevenção das parasitoses. Desta forma, seria necessária a realização de exames coproparasitológicos regularmente para a correta vermifugação dos animais, bem como adotar medidas de higiene pública, que preconizam a sanidade dos cães domiciliados, contribuindo para diminuição da transmissão de helmintoses ao contingente populacional de Concórdia.

Palavras-chave: cães, verminose, prevalência